

MÉTODOS DE SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *CARICA PAPAYA*

Jéssica Taís Gebauer¹

Marcia Santos²

Neuton Moreira³

Jean Edkar Pereira Rodrigues⁴

Lisandro Tomas Da Silva Bonome⁵

Diogo José Siqueira⁶

A germinação da semente de mamão é lenta e desuniforme, evidenciando que há dormência pós-colheita. A falta de sincronismo na germinação é atribuída à presença de inibidores, que estão presentes na sarcotesta, e que possivelmente inibem a entrada de gases no interior da semente impedindo sua germinação. A sarcotesta consiste na mucilagem que envolve a semente e, por possuir compostos que inibem a germinação, se torna um grande problema para os produtores de mamão, uma vez que a renovação do pomar ocorre em curtos períodos de tempo e a semente é o principal material propagativo. O experimento foi realizado no Laboratório de Fisiologia Vegetal da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Os frutos do grupo Formosa foram adquiridos em estágio de maturação 5 (com 75% da superfície amarela), os quais foram cortados ao meio para a extração das sementes e aplicados os seguintes tratamentos, Trat 1: sementes com sarcotesta (testemunha). Trat 2: retirada da sarcotesta em água corrente com auxílio de uma peneira e fricção manual. Trat 3: secagem da semente com sarcotesta em estufa por 48 horas a temperatura de 40°C. Trat 4: fricção manual das sementes com areia grossa. Após a retirada da sarcotesta do Trat 4, as sementes foram lavadas para retirar excesso de areia e colocadas sobre papel toalha para retirada do excesso de água. Após a realização dos tratamentos as sementes foram semeadas em gerbox com duas folhas de papel mata borrão. O papel mata borrão de metade dos gerbox

¹ Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: jeh_tais23@hotmail.com

² Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: marcia-.bc@hotmail.com

³ Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: neuton.moreira@hotmail.com

⁴ Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: jamdkar@hotmail.com

⁵ Professor Doutor do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: lisandro.bonome@uffs.edu.br

⁶ Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: diogo.siqueira@uffs.edu.br

foi embebido com 2,5 vezes o peso do papel com giberelina 600 ppm e metade com água destilada. Os gerbox foram levados para BOD à temperatura de 20-30°C com fotoperíodo de 12 horas. Os resultados permitiram concluir que o tratamento em que as sementes foram friccionadas em areia grossa foi o que promoveu maior porcentagem de germinação, seguido pelo tratamento com água corrente. Os tratamentos com secagem em estufa e a testemunha não apresentaram sementes germinadas. A giberelina foi eficiente em aumentar a porcentagem de germinação das sementes.

Palavras-chave: Dormência. Mucilagem. Compostos químicos. Produção.